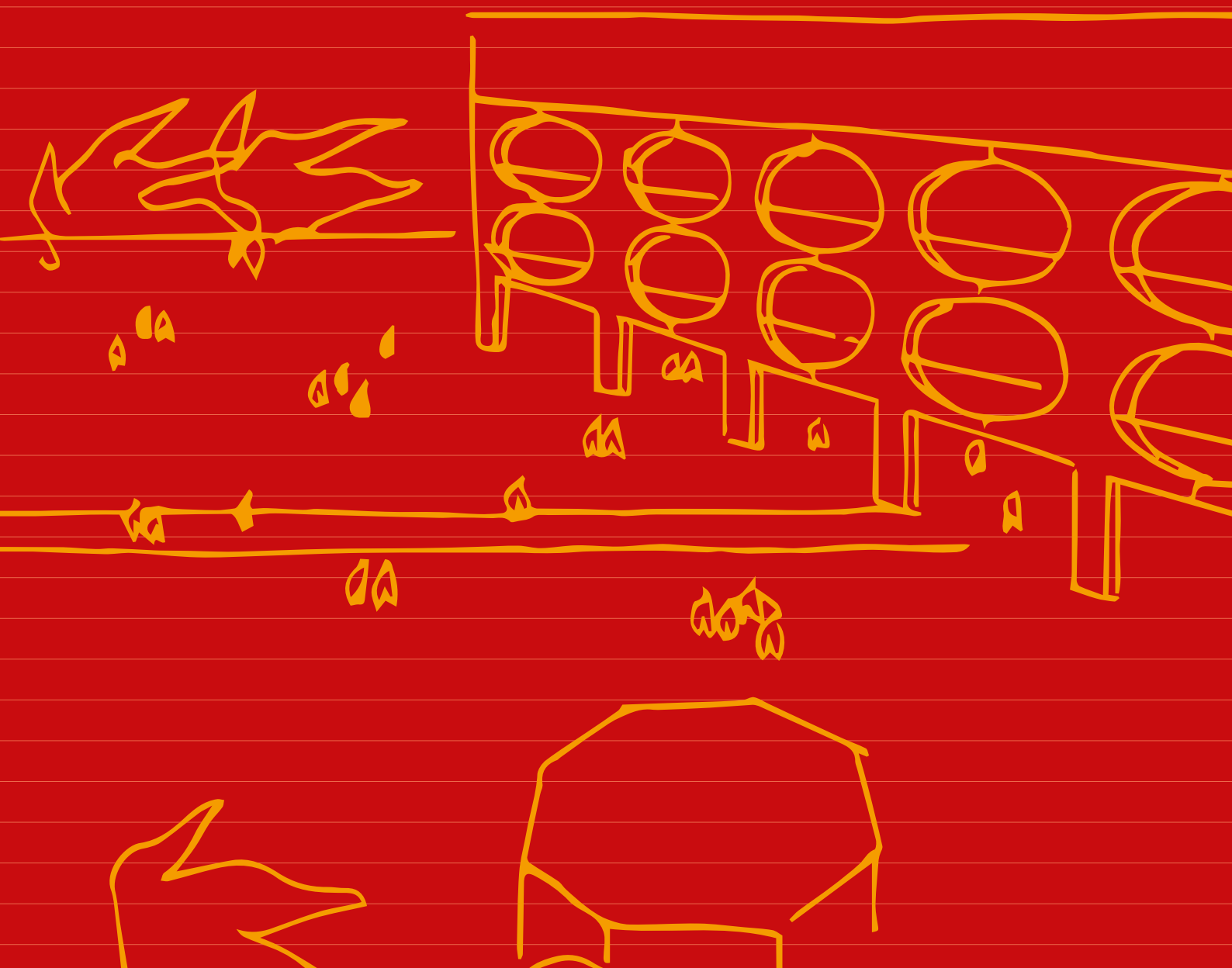
PDT 12
PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

Revolução pela Educação

NOSSO COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA, INTEGRAL E DE QUALIDADE



NOSSO COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PÚBLICA, INTEGRAL E DE QUALIDADE.

O Partido Democrático Trabalhista–PDT — compreende a educação como causa de salvação nacional e prioridade das prioridades. Assim, fundamentamos nossa proposta de universalização da educação no cuidado e amparo das nossas crianças, criando melhores perspectivas de futuro.

Alimentar, acolher e assistir a todas as crianças do país, desde o ventre materno, educando-as e escolarizando-as em tempo integral, sem qualquer tipo de discriminação. Universalizar é garantir reais condições de acesso e permanência da criança na escola. Dentro da vocação e da perspectiva trabalhista é preciso que se aplique uma ousada política de educação que priorize a educação integral em tempo integral e a aprendizagem significativa. Para nós, trabalhistas, uma educação que se preze deve, obrigatoriamente, visar um projeto claro de Nação, preparando o povo brasileiro para os desafios de uma pátria soberana, igualitária e fraterna. Uma educação, sobretudo, que enfoque aspectos relevantes da sobrevivência planetária e do respeito aos Direitos Humanos. Uma educação pública, gratuita, laica, popular e de qualidade, que envolva desde a educação básica, educação superior e tecnológica, passando pela formação de professores e educadores para a escola de educação integral. O Partido Democrático Trabalhista (PDT) é, inegavelmente, o único partido político que, no Brasil, coloca a **EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL** como **ESTRATÉGIA POLÍTICA CONSISTENTE** de alcance da democracia em sua plenitude. Não a partir de uma perspectiva formal e consumista, mas com sentido de forjar uma sociedade **DEMOCRÁTICA E EFETIVA DE DIREITOS**.

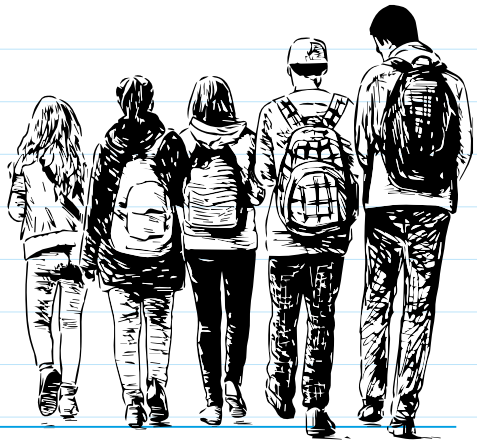
Por esta razão, o PDT deve considerar **A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL** como **DESAFIO DE TODOS NÓS** no sentido de transformá-la em **POLÍTICA DE ESTADO**, em meio a nossa luta por décadas por tornar a Educação Integral em Escolas de Tempo Integral como marco de nossas campanhas políticas partidárias. Nosso desafio é a implantação de milhares de escolas em todo país que venham, verdadeiramente, oferecer a todas as crianças e jovens brasileiros oportunidades de elaborar a construção de um conhecimento que, até agora, tem sido privilégio de poucos.

MODELO
FINANCIAMENTO FEDERAL

BOMBINHAS — SC

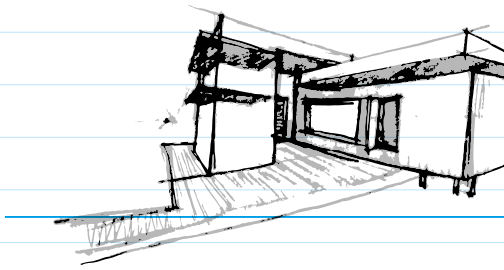
Bombinhas, cidade do interior de Santa Catarina com aproximadamente 15 mil habitantes, localizada a 70 km da capital Florianópolis, é atualmente administrada pela Prefeita Ana Paula da Silva, do PDT.

"*A administração do PDT ratifica o seu compromisso inegociável com a Educação — verdadeira revolução que o Brasil precisa — uma vez que, somente através da educação na sua plenitude, tem a capacidade de tornar o povo livre e dono de si, senhor de seus direitos e deveres, e de seu próprio destino*", ajuíza a Prefeita Paulinha.



Mesmo com restrições orçamentárias para a educação de tempo integral, a equipe técnica da Prefeitura daquela cidade elaborou um projeto que foi apresentado ao Ministério da Educação (MEC).

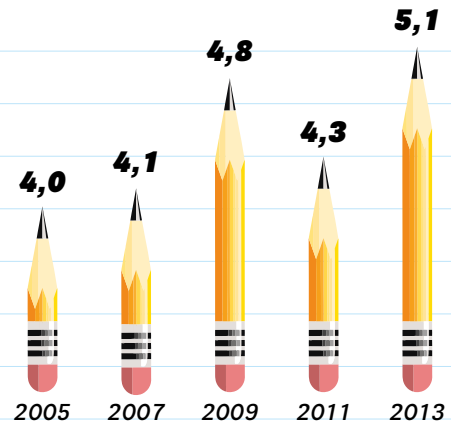
O projeto idealizado para receber **1.500 alunos do 5° ao 9° ano em turno integral,** — ou seja, todas as crianças do município dessa faixa escolar — , oferecendo educação de qualidade, várias modalidades esportivas e culturais, além das aulas de reforço em línguas, matemática e português, oficinas de gastronomia, cinema, teatro, dança, ciências aplicadas, dentre outras.



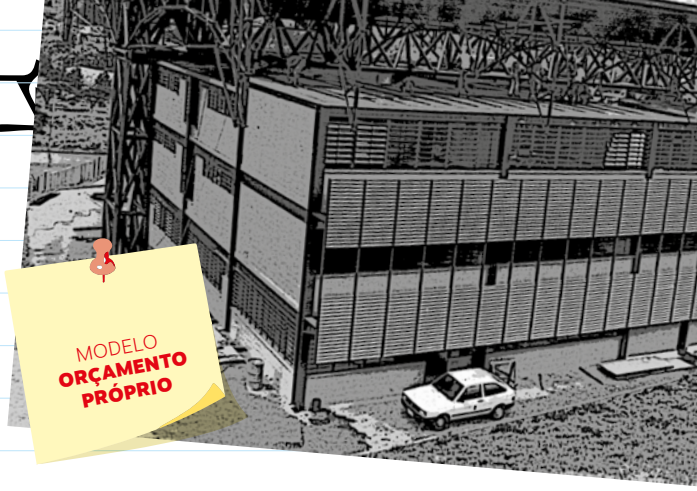
Neste mesmo projeto há também a contemplação de uma rádio escola com gestão exclusiva dos alunos.

No período noturno, onde a escola ficaria fechada, foram apresentados cursos profissionalizantes voltados à população em geral, aproveitando assim toda a estrutura construída.

Aprovado pelo MEC, o projeto estimado em 10 (dez milhões) de reais, financiado inteiramente pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), órgão do Governo Federal, serve de modelo para diversas prefeituras do PDT no Brasil.



Ideb de Paranaguá – PR de 2005 à 2013



MODELO
ORÇAMENTO PRÓPRIO

AMERICANA E SANTA BÁRBARA D´OESTE — SP

O primeiro município fora do estado do Rio de janeiro a implementar o conceito dos CIEPs foi a cidade de Americana, no interior do estado de São Paulo, por meio das administrações do Ex-Prefeitos Waldemar Tebaldi e Erich Hetzl, ambos do PDT.

Com recursos próprios, ou seja, do município, ao longo de seus 04 mandatos/administrações, Americana edificou 07 (sete) CIEPs com o mesmo programa pedagógico do projeto inicial elaborado por Darcy Ribeiro, — que garante às crianças de 06 a 14 anos —, um ensino de qualidade, com vivências culturais, esportivas, capazes de formar adequadamente sua cidadania. Além das disciplinas tradicionais que integram o currículo do Ensino Fundamental, os alunos têm a oportunidade de participar de oficinas culturais como (musicalização, teatro, dança, artes plásticas), atividades esportivas, e reforço escolar.

Os CIEPs de Americana-SP atendem, atualmente, cerca de 500 a 1.000 alunos, em áreas construídas que variam entre **1.300m²** e **2.500m²** contemplando espaços amplos para jardins, bosques, estacionamento e minicampos.

— No 1º bloco situa-se o setor administrativo escolar (Direção, Coordenação, Almoxarifado e Sala dos Professores).

— No 2º bloco, encontram-se as salas de aulas, oficinas, biblioteca e laboratórios.

— No 3º bloco estão localizados a cozinha, refeitório, anfiteatro, pátio coberto e sanitários.

— E para concluir, no 4º bloco as áreas esportivas: quadras cobertas, vestiários, sanitários e minicampo.

O mesmo sistema foi implantado também na cidade de Santa Bárbara d´Oeste, — município vizinho — por meio do então Secretário Municipal de Educação, Herb Carlini do PDT, um semeador de escolas.

Em Santa Bárbara d´Oeste foram implementados 06 CIEPs do mesmo modelo de Americana-SP.

MODELO
PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS

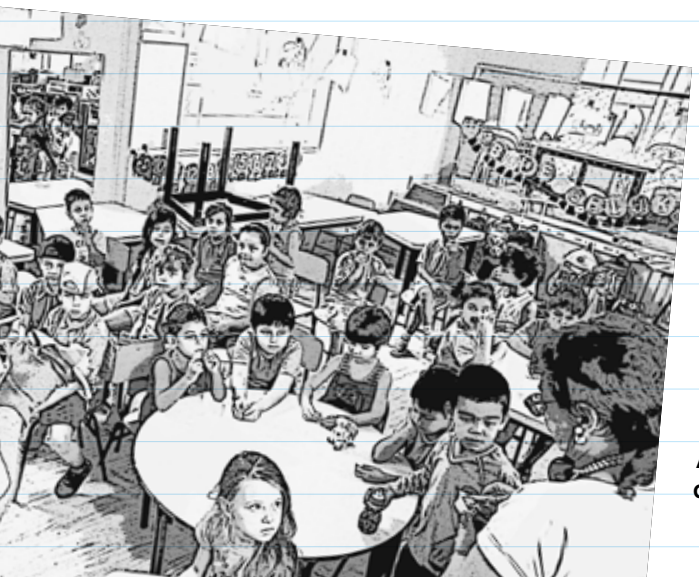
PARANAGUÁ — PR

Principal cidade do litoral paranaense com cerca de 150.660 habitantes, Paranaguá começou uma verdadeira revolução na educação, em 2005, com o Ex-Prefeito José Baka Filho, do PDT.

De início, 05 escolas tradicionais foram transformadas em escolas de educação integral, alcançando em 2012, a marca de 22 escolas no mesmo sistema.

Investindo corretamente 30% (trinta por cento) do orçamento municipal em educação, estabelecendo parcerias com igrejas, empresas e iniciativa privada, o projeto alcançou grande êxito nos índices oficiais que avaliam a qualidade da educação no Brasil.

O **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)** comprovou, de forma inconteste, o grande avanço de uma educação honesta implementada na cidade de Paranaguá-PR.



Ganhador do prêmio nacional "Prefeito Amigo das Crianças", da Associação Brasileira de Incentivo à Ciência (ABRIC) a administração do PDT, além de oferecer uma educação que compreende a formação plena do cidadão, oferece também aos alunos uniformes completos gratuitamente para toda a rede, além de alimentação balanceada, em conjunto com oficinas culturais, esportivas, e aulas de reforço.

Paranaguá foi homenageada em 2012 durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, no Rio de Janeiro.

A Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) entregou certificado ao município por promover práticas públicas que priorizam o desenvolvimento sustentável e local.

A implantação do modelo de Educação Integral foi o que levou a cidade a receber tal certificação.

MODELO
MISTO DE FINANCIAMENTO

PORTO ALEGRE — RS

A cidade de Porto Alegre tem em seu DNA o espírito Trabalhista priorizando a Educação como forma de desenvolvimento do cidadão na construção de sua história.

Administrada pela 2ª vez pelo pedetista José Fortunati, a capital do Rio Grande do Sul conta com 100% das escolas da Rede Municipal de Educação (RME) com atividades de integralização, atingindo 73% dos alunos matriculados.

No total **58.120 alunos da rede própria e conveniada** desenvolvem atividades complementares no turno inverso ao das aulas regulares. São pensados, organizados e implementados projetos que extrapolam as fronteiras das escolas nas áreas de Alfabetização, Letramento e Matemática, correspondendo a 1/3 da carga horária; e nos 2/3 restantes, atividades nas áreas de arte e cultura, esporte e lazer, educação ambiental e inclusão digital, entre outras.

Os jovens são atendidos durante 07 horas diárias, destacando-se o atendimento à Educação Infantil na qual as crianças permanecem na escola das 7h às 19h com 05 refeições diárias e acompanhamento nutricional.

As ações, supervisionadas pela Secretaria Municipal de Educação e realizadas por professores da RME, promovem uma rede integrada e múltipla que propicia a construção do conhecimento e a formação integral do aluno, a partir de uma política pública que contempla práticas educacionais e sociais inseridas na sociedade, com a ocupação de campos de futebol, museus, teatros, ginásios de esportes, instituições conveniadas, associações de bairro, cinemas, entre outros. São espaços diferenciados, ricos em oportunidades, que permitem aos alunos vivências singulares àquelas vivenciadas na escola.

Financiada com recursos municipais, além do aporte do Governo Federal, a Educação Integral qualifica os processos pedagógicos e educacionais, no tempo ampliado de permanência dos alunos, em diversos espaços de conhecimento ofertados e estimula o protagonismo de crianças, adolescentes, famílias e comunidades nas ações desenvolvidas nas escolas.

A Educação Integral em Porto Alegre viabilizou aprendizagens necessárias às crianças e aos adolescentes por meio da ampliação das horas dos alunos nas escolas ou nas instituições conveniadas para além da escolarização. Ampliação esta que oportuniza ações que refletem sobre as aprendizagens da infância e da adolescência na relação com seus tempos, seus grupos e suas relações sociais, suas trajetórias e seus processos formativos.

CIEPs

O Trabalhismo, notadamente nos governos de Leonel Brizola, ousou enfrentar o dilema brasileiro entre a escola formadora de mão de obra e a escola emancipacionista, inclusiva, e cidadã.

O compromisso de Brizola com a educação pública de qualidade o acompanha desde seu 1º governo, ainda na década de 50, no estado do Rio Grande do Sul.

Como Governador, implementou o programa de construção de 6.302 escolas, marca até hoje inatingível por qualquer governo municipal, estadual e federal no Brasil.

Continuamente, já como governador do estado do Rio de Janeiro, propôs e executou o mais ambicioso projeto educacional da história do País, com a criação do Programa Especial de Educação (PPE) presidido por Darcy Ribeiro, então Vice-Governador, determinando as diretrizes estruturais e pedagógicas do que seriam os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), prioridade absoluta de sua gestão.

Em seu 2º governo destinou, aproximadamente, 55% do orçamento do Estado ao Programa, investindo mais de US$ 1,2 bilhão, o que viabilizou a implementação de 513 CIEPs, com capacidade média para 1.000 alunos por unidade em tempo integral.

Darcy Ribeiro

No Brasil é indiscutível que o fator de atraso é o modo de ordenação da sociedade estruturada contra os interesses da população.

As instituições tradicionais estão perdendo toda sua capacidade de representatividade.

A escola não ensina, a igreja não catequiza, os partidos não politizam.

Isso colabora com o esmagamento de qualquer possibilidade de reforma vigente.

Leonel Brizola

A grande revolução que aspiramos, e que precede a qualquer outra é a educação do povo.

Esse é o único caminho para emancipar o homem.

Desenvolvimento sem educação é a criação de riquezas somente para alguns privilegiados.

Libertar o povo do analfabetismo e da ignorância é o maior ato revolucionário.

PDT 12
PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA

Núcleo Nacional de Educação

FLB - AP

ULB Universidade aberta LEONEL BRIZOLA

BRIZOLA VIVE

FUNDAÇÃO LEONEL BRIZOLA–ALBERTO PASQUALINI

SEDE NACIONAL — BRASÍLIA
Setor de Autarquias Federais Sul - SAFS, Quadra 2, Lote 3, Plano Piloto, CEP: 70.042-900, Brasília-DF — Tel/Fax: (61) 3224-0791 / 3322-7198
secretaria@flb-ap.org.br — www.flb-ap.org.br

SEDE NACIONAL — RIO DE JANEIRO
Rua do Teatro, 39 - 2º andar, Centro, CEP: 20.050-190, Rio de Janeiro-RJ
Tel/Fax: (21) 2232-0121 / 2232-1016 — flb-ap@pdt.org.br
fb/pdt.org.br — Twitter: pdt_nacional

www.pdt.org.br